

---

# Testando para estenose da carótida



A estenose da carótida, também chamada doença da carótida, refere-se ao estreitamento dos maiores vasos de sangue do pescoço, o que pode, às vezes, causar um AVC

## O que é estenose da carótida?

As artérias carótidas internas são dois grandes vasos de sangue (um de cada lado do pescoço) que levam sangue ao cérebro. Assim como no caso das artérias coronárias do coração, as artérias carótidas podem ficar comprometidas com

a formação de placas (uma coleção de colesterol, cálcio e outros materiais) dentro delas. Esta formação de placas causa o estreitamento dos vasos sanguíneos, chamado estenose. Com o tempo, este estreitamento pode dificultar o fornecimento de sangue para o cérebro, o que pode resultar em um AVC.

As condições que aumentam o risco de desenvolver estenose da carótida são o tabagismo, diabetes, colesterol elevado e pressão arterial elevada.

## Quem deve ser testado para estenose da carótida?

O teste para estenose da carótida é recomendado em pessoas que tiveram um AVC e, por vezes, em pessoas que apresentam sintomas semelhantes a um AVC. Estes sintomas incluem mudanças da visão em um olho, fraqueza ou dormência de um lado da face ou corpo ou dificuldade para falar. O objetivo de testar para estenose da carótida nestas pessoas é diminuir a chance de elas terem um novo AVC. Isto pode ser feito com medicamentos para baixar o colesterol e a pressão arterial ou com medicamentos para diminuir a formação de coágulos de sangue, como aspirina. Em algumas pessoas com um estreitamento maior, podem ser realizados certos procedimentos cirúrgicos para remover a placa ou abrir a artéria.

## Que tipos de testes estão disponíveis?

Podem ser usados três tipos de exames de imagem para avaliar a estenose da carótida: ultrassom, angiografia por ressonância magnética ou angiografia por tomografia computadorizada. Um teste mais invasivo que não é comumente usado é a angiografia cerebral, que envolve um cateter (um tubo flexível) inserido diretamente dentro dos vasos sanguíneos do cérebro.

Na maioria das pessoas, a estenose da carótida não causa nenhum sintoma. Para a população geral, não existem evidências suficientes de estudos científicos para provar que os testes para estenose da carótida em pessoas sem sintomas sejam benéficos. A Força-tarefa de Serviços de Prevenção dos EUA (US Preventive Services Task Force) não recomenda, atualmente, testes para estenose da carótida na população geral. Mas, em certas populações, pode ser útil testar para estenose da carótida quando não existem sintomas. Um exemplo de um caso especial é

alguém que irá se submeter a uma cirurgia e que já foi diagnosticado com baixo fluxo de sangue em outros vasos do corpo, particularmente nas artérias coronárias do coração. Neste caso, pode ser recomendável testar para estenose da carótida antes da cirurgia.

## Referências

Jonas DE, Feltner C, Amick HR, et al. Screening for asymptomatic carotid artery stenosis: a systematic review and meta-analysis for the US Preventive Services Task Force. *Ann Intern Med.* 2014;161(5):336-346. Beckman JA. Management of asymptomatic internal carotid artery stenosis. *JAMA.* 2013;310(15):1612-1618.

FOR MORE INFORMATION

National Heart, Lung, and Blood Institute

[www.nhlbi.nih.gov/health/health-topics/topics/catd](http://www.nhlbi.nih.gov/health/health-topics/topics/catd)

## Sobre o editor

© 2014 American Medical Association.

All rights reserved. This journal and the individual contributions contained in it are protected under copyright by AMA, and the following terms and conditions apply to their use.

JAMA® is a registered trademark of AMA, used under license.

The JAMA Network is a trademark of AMA, used under license.

Notice No responsibility is assumed by AMA for any injury and/or damage to persons or property as a matter of products liability, negligence or otherwise, or from any use or operation of any methods, products, instructions, or ideas contained in the material herein. Because of rapid advances in the medical sciences, in particular, independent verification of diagnoses and drug dosages should be made.

The translation has been undertaken by a third party translation provider at its sole responsibility. No responsibility is assumed by AMA in relation to the translation or for any injury and/or damage to persons or property as a matter of products liability, negligence or otherwise, or from any use or operation of any methods, products, instructions, or ideas contained in the material herein. Because of rapid advances in the medical sciences, in particular, independent verification of diagnoses and drug dosages should be made. Source material in English and as translated remains the intellectual property of the AMA.